



Centro Universitário de Brasília –UniCEUB
Faculdade de Ciências da Educação E Saúde – FACES

ANDRÉ LUIS GADÊLHA RODRIGUES

**A IMPORTÂNCIA DAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA NA
EDUCAÇÃO INFANTIL**

Brasília
2016

ANDRÉ LUIS GADÊLHA RODRIGUES

**A IMPORTÂNCIA DAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA NA
EDUCAÇÃO INFANTIL**

Trabalho de conclusão de Curso
apresentado como requisito parcial à
obtenção do grau de Licenciatura em
Educação Física pela Faculdade de
Ciências da Educação e Saúde Centro
Universitário de Brasília – UniCEUB.

Orientador: Profa . Me Celeida Belchior
Garcia Cintra Pinto

Brasília
2016

ANDRÉ LUIS GADÉLHA RODRIGUES

**A IMPORTÂNCIA DAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA NA
EDUCAÇÃO INFANTIL**

Trabalho de conclusão de Curso
apresentado como requisito parcial à
obtenção do grau de Licenciatura em
Educação Física pela Faculdade de
Ciências da Educação e Saúde Centro
Universitário de Brasília – UniCEUB.

Brasília, de junho de 2016.

BANCA EXAMINADORA

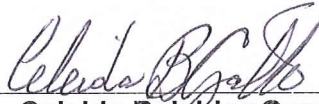
Orientador: Profa . Msc. Celeida Belchior Garcia Cintra Pinto

Examinador: Profa. Msc. Hetty Lôbo

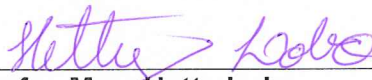
Examinador: Profa. Dr^a. Marília de Queiroz Dias Jácome

ATA DE APROVAÇÃO

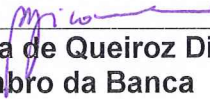
De acordo com o Projeto Político Pedagógico do **Curso de Educação Física do Centro Universitário de Brasília - UniCEUB**, o acadêmico **André Luis Gadêlha Rodrigues** foi aprovado junto à disciplina da licenciatura **Trabalho de Conclusão de curso – Apresentação**, com o trabalho intitulado **A importância das aulas de Educação Física na Educação Infantil**.



Prof. Msc. Celeida Belchior Garcia Cintra Pinto
Presidente



Profa.. Msc. Hetty Lobo
Membro da Banca



Profa. Dr.ª. Marília de Queiroz Dias Jácome
Membro da Banca

Brasília, DF, 15 / junho / 2016

RESUMO

Introdução: O presente estudo destaca a importância da Educação Física na Educação Infantil, observando os aspectos lúdico e psicomotor no qual a criança desenvolverá ao longo da Educação Infantil assim como os aspectos sociais e cognitivos. É observado também a influencia que o professor de Educação Física tem perante os alunos e qual deve ser sua postura e metodologia diante os fatos que ocorrem na Educação Infantil. **Objetivo:** Identificar como a Educação Física é importante no ensino da Educação Infantil, e verificar como a disciplina Educação Física engloba os elementos do desenvolvimento motor das crianças na Primeira Infância e correlacionar o lúdico com a Educação Física Escolar. **Materiais e Métodos:** Este artigo teve como base artigos científicos e monografias, na qual foi realizado mediante revisão bibliográfica, tornando este trabalho uma pesquisa de cunho exploratório. **Revisão da Literatura:** A Educação Física carrega consigo um papel de suma importância, porque a criança que se encontra nesta fase está em amplo processo de desenvolvimento de diversas funções, entre elas motoras, sociais, emocionais e cognitivas, nas quais transita da fase de individualismo para a vivência social. Sendo assim, as aulas de Educação Física são imprescindíveis para que possa haver um aprendizado através do lúdico, onde vão se desenvolver aspectos fundamentais como o afetivo-social e motor (MAGALHÃES, 2007). Segundo Kunz (2006), a Educação Física percebe o jogo como um dos seus conteúdos clássicos, que possibilita desenvolver uma educação baseada em um processo lúdico e criativo, permitindo modificar imaginariamente a realidade como processo educativo. Nesse contexto, a Educação Física Escolar tem como uma de suas funções propor aos alunos novas formas de brincar, exercitando sua criatividade, através do movimento corporal, do mais simples reflexo (agarrar, esticar, olhar) até o movimento sistematizado (pular elástico, jogar xadrez, dançar). **Considerações Finais:** Observamos neste estudo, que o professor de Educação Física tem um papel motivador e muito relevante no processo educacional da criança na Educação Infantil, por meio de uma parceria com o professor regente, oportunizando seu desenvolvimento psicomotor de forma integral e harmoniosa.

Palavras-chave: Educação Física, Educação Infantil, Lúdico, desenvolvimento psicomotor.

ABSTRACT

Introduction: This study highlights the importance of physical education in kindergarten, watching the playful and psychomotor aspects in which the child will develop throughout childhood education as well as social and cognitive aspects. It also noted the influence that the physical education teacher has students before and what should be their attitude and methodology on the events that occur in early childhood education. **Objective:** To identify how physical education is important in the education of early childhood education, and check how the Physical Education encompasses the elements of motor development of children in early childhood and to correlate the playful with the Physical Education. **Material and Methods:** This article was based on scientific articles and monographs, which was carried out through literature review, making this job as exploratory research. **Literature Review:** The Physical Education carries a role of paramount importance, because the child is at this stage is in the broad process of developing various functions, including motor, social, emotional and cognitive, in which transitions of individualism phase for social life. Therefore, the physical education classes are essential for you to be a learning through play, which will develop fundamental aspects such as emotional-social and motor. (Magalhaes, 2007) According to Kunz (2006), Physical Education sees the game as one of their classic content, which enables you to develop an education based on a playful and creative process, allowing you to modify imaginary reality as an educational process. In this context, physical education has as one of its functions offer students new ways of playing, exercising your creativity, through body movement, from the simplest reflex (grab, stretch, look) to the systematic movement (elastic jump, play chess, dance). **Conclusions:** We observed in this study, the physical education teacher has a motivating and very important role in the child's educational process in kindergarten, through a partnership with Regent teacher, providing opportunities psychomotor development in a comprehensive and harmonious way.

Keywords: Physical Education, Early Childhood Education, Playfulness, psychomotor development.

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO.....	8
2 MATERIAIS E MÉTODOS.....	10
3 REVISÃO DA LITERATURA.....	11
3.1 A importância da Educação Física na Educação Infantil	11
3.2 O professor de Educação Física e o desenvolvimento da criança na Educação Infantil	12
3.3 O lúdico na Educação Infantil	14
4 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	19
REFERÊNCIAS.....	20
ANEXO 1.....	23
ANEXO 2.....	24
ANEXO 3.....	25
ANEXO 4.....	26
ANEXO 5.....	27
ANEXO 6.....	28

1 INTRODUÇÃO

A educação infantil vem sendo oferecida no Brasil, há cerca de 20 anos, quando a Constituição Federal de 1988 juntamente com o Estatuto da Criança e do Adolescente (1990), deixaram explícito a garantia da Educação Infantil como um direito das crianças, dever do Estado e opção da família. (BRASIL, 1990)

A LDB 9394 / 1996 assegura em seu artigo 29, que a finalidade da Educação Infantil, primeira etapa da Educação Básica, é o desenvolvimento integral da criança até os 5 anos de idade, em suas habilidades físicas, psicológicas, intelectuais e social, complementando a ação da família e da comunidade.

Apesar da Educação Física, na Educação Infantil, ser confirmada como uma importante prática ao longo dos anos, por causa dos benefícios oferecidos e apresentados, em especial pelo aspecto lúdico, no qual são desenvolvidas habilidades corporais assim como o acesso à cultura corporal do movimento, um número considerável de escolas ainda não apresentam a Educação Física, em sua grade curricular, na Educação Infantil (ALTMANN, 2015).

Ayoub (2001), assevera que a linguagem corporal, apesar de ser uma singularidade da Educação não é sua peculiaridade. Ela deve ser utilizada como um meio de interação educacional, principalmente para familiarizar os alunos em relação à sala de aula.

Quando a criança é inserida no sistema da educação infantil, ela consegue diversificar e aprimorar os seus conhecimentos acerca de si, ao ter contato com as crianças que a cercam, socializando-se com o mundo desconhecido. Nesta etapa, a execução dos movimentos em jogos e brincadeiras constituem-se em peça-chave para o desenvolvimento futuro (TRINDADE et al, 2010).

Garanhani (2005) ressalta que deve haver um conhecimento mais profundo, cercado por estudos que estimulem os profissionais da Educação Infantil a agir de forma sábia com a prática pedagógica que envolva a cultura do movimento, adequada à pequena infância, proveniente de situações reais de ensino e aprendizagem.

Assim, é de suma relevância o que diz Trindade et al (2010), destacando a importância quanto à consciência sobre todos os tipos de movimentos corporais que

a criança traz consigo, para que possa haver uma modelação de novos movimentos possibilitando que interajam com o mundo e o sujeito.

O lúdico traz o benefício da aprendizagem de várias habilidades, assim como o desempenho motor e cognitivo dentro e fora de sala de aula, mas para que isto ocorra é necessário que o professor de Educação Física coopere com os professores de outras disciplinas e vice-versa, de forma interdisciplinar, demonstrando um ensino comprometido com a realidade (DA SILVA, 2014).

Através dos jogos e dos ambientes lúdicos, a criança manifesta seu protagonismo infantil e sua competência com maior frequência, partindo do pressuposto de que dificilmente ocorrerá esse tipo de desempenho em locais onde há uma predominância da consciência adulta. Contudo, a ludicidade não é intrínseca às brincadeiras e aos jogos, pois há uma dependência subjetiva a qual as crianças demonstram com essas atividades (ASSIS et al., 2015).

Como a Educação Física Escolar é uma dimensão que engloba o corpo e a interação social, oportunizando às crianças uma descoberta dos próprios limites, com valorização do próprio corpo, conhecimento e até mesmo a superação de desafios, percebendo a origem do movimento e a expressão dos sentimentos através da linguagem corporal, observa-se que a localização de espaço assim como a melhora na capacidade intelectual e afetiva são aspectos importantes dessa disciplina (BASEI, 2008).

Assim, o objetivo da presente pesquisa é identificar a importância da Educação Física no ensino da Educação Infantil, analisando como a disciplina engloba os elementos necessários da cultura do movimento assim como o desenvolvimento motor das crianças na Primeira Infância por meio do lúdico.

2. MATERIAIS E MÉTODOS

O estudo sobre "A importância da Educação Física Escolar para a Educação Infantil" foi realizado por meio de revisão bibliográfica de vários artigos científicos, o que torna este trabalho uma pesquisa de cunho exploratório.

Para sua realização e respectivo embasamento teórico foram examinados artigos redigidos entre 2001 e 2015, de autores como Magalhães, Ayoub, Folador, Kishimoto, entre outros.

As fontes de dados e informações que se correlacionaram com o tema foram extraídas dos periódicos, Revista Paulista de Educação Física, Congresso Brasileiro de Ciências do Esporte, Revista Iberoamericana de Educación, Revista Mackenzie de Educação Física e Esporte, Repositório do Centro Universitário de Brasília, Revista EFDeportes.

Educação Física, Educação Infantil, Lúdico, Desenvolvimento Psicomotor foram os destaques de palavras-chaves utilizadas para a base da pesquisa.

3 REVISÃO DA LITERATURA

3.1 A importância da Educação Física na Educação Infantil

A Educação Física carrega consigo um papel de suma importância, porque a criança que se encontra nesta fase está em amplo processo de desenvolvimento de diversas funções, entre elas motoras, sociais, emocionais e cognitivas, nas quais transita da fase de individualismo para a vivência social. Sendo assim, as aulas de Educação Física são imprescindíveis para que possa haver um aprendizado através do lúdico, onde vão se desenvolver aspectos fundamentais como o afetivo-social e motor (MAGALHÃES, 2007).

Na Educação Infantil, a Educação Física está se firmando e se expandindo de forma eficiente no Brasil, e isso se deve em grande parte, à Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional 9394/1996 que afirma, no artigo 26 § 3º, que a Educação Infantil é a primeira etapa da Educação Básica, tendo como um dos seus componentes curriculares a Educação Física (BRASIL, 1996).

As práticas pedagógicas que compõem a proposta curricular da Educação Infantil devem ter como eixos norteadores as interações e a brincadeira e garantir experiências que promovam o conhecimento de si e do mundo, por meio da ampliação de experiências sensoriais, expressivas, corporais que possibilitem movimentação ampla, expressão da individualidade e respeito pelos ritmos e desejos da criança; favoreçam a imersão das crianças nas diferentes linguagens e o progressivo domínio por elas, de vários gêneros e formas de expressão: gestual, verbal, plástica, dramática e musical (BRASIL, DCN – E. I., 2010).

A Educação Infantil tem um papel muito importante na vida da criança, pois os aspectos físico, psicológico, social e intelectual são desenvolvidos de forma integral durante a primeira infância (SILVA, 2014).

Contudo, é importante identificar a prioridade da diferença entre o desenvolvimento motor, humano e o crescimento físico. O desenvolvimento humano se impõe nas mudanças do corpo, quando o crescimento físico se volta para a mudança biológica assim como a própria fisiologia do corpo, onde o desenvolvimento motor é a representação das constantes modificações da motricidade (SANTOS, 2010 apud MAROLDI, 2011).

É importante ressaltar que a aula de Educação Física é um meio de educação do corpo e também de alcance temporal e espacial, assim como os movimentos e expressões que são demonstradas pelas crianças (OLIVEIRA, 2013).

Segundo Silva (2014), um fator decisivo para o desempenho subsequente da criança é a forma pela qual ela se desenvolve na fase pré-escolar. Portanto a influência da Educação Física nesse período é importante, pois consegue influenciar as habilidades psicomotoras e desenvolvê-las com mais rapidez, tendo a escola como um ambiente favorável para isto.

Portanto, para a educação física fazer a diferença na educação infantil é preciso orientar a criança desde a primeira infância, avaliando-a como um ser único, para que possa ser aprimorada da melhor forma, agregando experiências ao cotidiano (MAGALHÃES, 2007).

Como afirma Oliveira (2013), a Educação Física se destaca por sua importância clara no início da educação básica, de forma interdisciplinar com os demais conteúdos de formação. Com relação à Educação Infantil, apesar de não ter matérias fixas, a Educação Física viabiliza os jogos e as brincadeiras assim como a metodologia dos brinquedos, tendo participação direta e imprescindível.

A importância do professor de Educação Física engloba vários fatores, mas o que possui maior relevância é o método pedagógico que o educador utiliza, que se estabelecido de forma diferente do convencional, o que visa a performance esportiva e a competição excessiva, poderá ter mais credibilidade com a sociedade, do que a mera “educação física escolar”, sendo então uma disciplina reconhecida e respeitada. Com isso a visão sobre a Educação Física Escolar acaba tendo outra ótica, diferenciada e motivadora, ensinado aos alunos que não é só uma disciplina que envolve apenas a prática corporal esportiva (ROSA, 2009).

3.2 O professor de Educação Física e o desenvolvimento da criança na Educação Infantil

O professor tem um papel fundamental na vida do aluno, pois por meio de suas ações pode motivar ou até mesmo desmotivar as crianças. Na chegada da criança no âmbito escolar ela se depara com um mundo totalmente novo, o início de

mais um ciclo e de novos aprendizados, por isso o professor deve se atentar quanto ao seu modo de agir e às palavras utilizadas, pois o mesmo será a referência do aluno (COSTA e NASCIMENTO, 2009).

A forma como o professor na Educação Infantil atua é algo fundamental, pois com o ensinamento de novos jogos, são reforçadas as oportunidades das relações entre as crianças assim como a manifestação social e cultural através de atividades lúdicas bem trabalhadas (ASSIS et al, 2015).

O papel do professor de Educação Física na vida da criança é fundamental pois além da responsabilidade do ensino e do seu direcionamento, deve também fazer um bom trabalho no qual o aluno saiba conciliar a brincadeira com o aprendizado e que no final dos anos iniciais de seu processo educacional possa explorar todos os aspectos relevantes do desenvolvimento psicomotor de forma considerável (SILVA, 2013).

Como afirma Maciel (2014), o professor de Educação física não deve possuir apenas conhecimentos sobre a sua área, mas sim, correlaciona-los ao quadro em que a criança se situa, fazendo com que o conhecimento específico contribua para a formação contextual da criança.

Para Silva (2014), a importância do professor educador já começa com a mediação do conhecimento correlacionado com um espaço em que se desenvolva o convívio social, otimizando a oportunidade da evolução da criança de acordo com o seu grau de desenvolvimento e também a atuação de forma ativa e emancipada, construindo assim seu devido processo de aprendizagem.

Portanto, o meio de maior influência da Educação Física é prover medidas elementares de acordo com as suas particularidades físicas e psicológicas, intensificando então, o desenvolvimento integral das capacidades fundamentais da criança (MACIEL, 2014).

O professor deve ter como objetivo, a expansão das relações sociais e culturais entre os alunos, por meio de seu desenvolvimento psicomotor para que eles tenham, através do ensinamento de novos jogos pelo professor, uma possibilidade de manifestação de uma atividade lúdica eficaz (ASSIS, 2015).

Para Costa (2009) para o professor de Educação Física ser considerado um bom professor ele deve ser motivado a ser um educador que estimule a missão de educar, que sirva de modelo dando bons exemplos em suas aulas, que estabeleça

metas pessoais a longo e a curto prazo e que saiba planejar corretamente suas aulas.

Ayoub (2001), reforça que a presença do profissional de Educação Física na Educação infantil é de suma importância, colaborando positivamente na evolução e na educação dos alunos, mas ressalta também, que essa presença efetivada pelo professor deve andar de “mãos dadas” com os demais, de outras disciplinas, compreendendo a possibilidade da elaboração de trabalhos em parceria, sem ter a hierarquização efetivada.

A pró atividade do professor de Educação Física na composição integral do processo de ensino e aprendizagem é uma função muito difícil e importante. Contudo, o professor deve sempre estar bem preparado, com uma postura profissional, para que possa assumir esta grande responsabilidade com destreza e eficiência. Outro fator importante é a ação conjunta entre professor, criança e família, a qual é determinante para a formação integral e harmoniosa das crianças (TRINDADE, 2010).

3.3 O lúdico na Educação Infantil

A importância do reconhecimento acerca de conteúdos dados em sala de aula tornou-se mais expressivo após a inserção da Educação Física como componente curricular da Educação Básica, em especial na Educação Infantil. Desta forma, o lúdico se constitui em grande ferramenta de interação para os alunos, por meio do qual orienta o conteúdo que envolve a transposição da fantasia para a realidade, e também os jogos e brincadeiras para a harmonização da criança, fora e dentro da escola (LOPES, 2013).

O lúdico é a primeira referência que a criança tem em relação às suas manifestações individuais e sociais, fazendo com que sua presença seja primordial em todas as atividades que sejam designadas a ela (RICHTER, 2010).

O aprendizado das crianças em suas diversas peculiaridades pode ser motivado através do jogo e das brincadeiras. Colocando a brincadeira ou jogo como a principal prática nas aulas de Educação Física na Educação Infantil é um jeito de melhorar a racionalidade entre o espaço e o tempo, no qual são assimilados os

interesses e necessidades, observando de forma única as características da criança e o melhor desenvolvimento do sistema motor e cognitivo (MELLO et al, 2014).

Segundo Kunz (2006), a Educação Física percebe o jogo como um dos seus conteúdos clássicos, que possibilita desenvolver uma educação baseada em um processo lúdico e criativo, permitindo modificar imaginariamente a realidade como processo educativo. Nesse contexto, a Educação Física Escolar tem como uma de suas funções propor aos alunos novas formas de brincar, exercitando sua criatividade, através do movimento corporal, do mais simples reflexo (agarrar, esticar, olhar) até o movimento sistematizado (pular elástico, jogar xadrez, dançar).

Na Educação Infantil a boa relação da criança consigo e com as outras crianças é importante para o desenvolvimento de suas habilidades. O objetivo das instituições de ensino infantil é proporcionar brincadeiras para que estas colaborem com o desenvolvimento psicomotor do aluno (TOLOCKA et al, 2009).

O processo de aprendizagem através do lúdico possibilita a formação da criança, estimulando a reflexão, a criatividade e sobretudo a relação da aprendizagem com o jogo (RODRIGUES, 2015).

Através do cenário social e histórico no qual a criança está inserida, é evidente a presença da cultura infantil, mas a base e os componentes que marcam essa cultura são o jogo e a construção do imaginário. Logo, os jogos e as brincadeiras, no que diz a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei n.º 9394, de 20 de dezembro de 1996) devem ser priorizados no ambiente escolar da primeira infância (ASSIS, 2015).

Para Lopes (2013), aspectos como a formação de personalidade e a forma de relacionamento da criança com o mundo é uma das possibilidades que o lúdico oferece. Com o embasamento lúdico e também através do jogo, a criança se relaciona prazerosamente e intelectualmente formalizando também o aspecto social, que é de suma relevância. Portanto, a correlação entre o prazer e o lúdico dará à criança a oportunidade de constituir uma base educacional onde o cognitivo se una com o cotidiano do aluno, assim como sua relação com a cultura.

As atividades lúdicas como os jogos e brincadeiras podem motivar as crianças, havendo uma perceptividade em seus ânimos, sendo demonstradas através do interesse e da alegria em relação ao conteúdo das aulas facilitando assim, o processo de aprendizagem (AMARAL, 2009).

Carvalho (2008), afirma que o ambiente em que a criança se encontra no dia-a-dia influencia diretamente na possibilidade de aquisição e refinamento das habilidades. Com isso, independentemente do ambiente, a criança necessita para seu crescimento e desenvolvimento harmonioso uma certa liberdade de locomoção. Portanto, fica claro a importância da prática lúdica realizada pela criança, assim como lazer e as atividades físicas escolares, desde que não haja um exagero, pois isto influencia negativamente seu desenvolvimento.

A psicomotricidade se aprimora mediante o desenvolvimento da criança, no qual o aluno interage em uma reciprocidade com o meio em que está inserido, ampliando assim sua capacidade de adaptação aos meios comuns, no qual as atividades lúdicas se fazem essenciais, como um ambiente formidável e ideal, assim como o espaço físico e a diversidade do material (FOLADOR, 2010).

De acordo com a autora, os elementos componentes da psicomotricidade quando estimulados precocemente propiciam um desenvolvimento mais saudável, evitando e reduzindo entraves ao desenvolvimento da criança, potencializando melhorias no processo de ensino e aprendizagem.

Folador (2010), afirma também, que a brincadeira é um meio de socialização e integração da criança, em que suas idéias, sua forma de reagir, e seus sentimentos são colocados a prova de conhecimento da mesma. A brincadeira e o jogo se tornam importantes também pelo fato da exigência do desafio mental, do esforço físico e do envolvimento emocional.

Segundo Kishimoto (2007), a brincadeira oportuniza que os alunos desenvolvam sua capacidade de criação, dentro das possibilidades definidas por suas regras, transformando-a em uma coisa séria e não apenas, coisa de criança. Assim, a brincadeira passa a fazer parte de uma ação docente comprometida com os objetivos propostos pelo processo de ensino e aprendizagem.

A autora afirma que o brincar possibilita às crianças expressarem seus sentimentos e valores, conhecendo a si mesmas e ao mundo, aprendendo por meio de atividades prazerosas, saber dividir, demonstrando sua individualidade e identidade, por meio de diferentes linguagens, usando o corpo e os sentidos, solucionando problemas e usando sua imaginação e criatividade para se expressar, aprender e se desenvolver.

Folador et al (2010), apontam alguns exemplos de atividades físicas de natureza recreativa, que estimulam o desenvolvimento mental e corporal, assim como a melhoria da criatividade, socialização e aptidão física. Entre estas atividades, alguns elementos que compõem a psicomotricidade podem ser estimulados, como:

- Rolar, que estimula a coordenação global, que diz respeito à atividade de grandes músculos dependendo da capacidade de equilíbrio postural da pessoa;
- Balançar, que estimula a coordenação global; Dar cambalhotas, que estimula a coordenação global;
- Andar para os lados que estimula a lateralidade, que diz respeito à consciência mental que a criança tem sobre o lado esquerdo e direito.

Destacam brincadeiras como o morto-vivo (brincadeira típica, na qual sob o comando de vivo ou morto de um mandante, a criança deve ficar em pé quando for vivo, e agachado quando for morto) que estimula a coordenação global e a discriminação auditiva, habilidades da identificação auditiva e sem fonemas - os sons que são falados e a Amarelinha que engloba diversos elementos psicomotores como a coordenação fina e óculo-manual, que diz respeito à realização de movimentos coordenados que tem os pequenos grupos musculares das extremidade como princípio ativo, evoluindo então sua destreza manual, a coordenação global e a lateralidade (FOLADOR et al, 2010).

Cebalos et al. (2011), ressaltam que o lúdico é significativo para a criança poder compreender e construir conhecimentos. O desenvolvimento pessoal que o universo lúdico proporciona, associado aos fatores sociais e culturais, colabora para uma boa saúde física e mental, facilitando o processo de socialização, comunicação e construção de conhecimento. Quando as crianças são estimuladas a vivenciar brincadeiras e jogos, mediante um processo organizado, respeitando cada etapa do seu desenvolvimento elas têm a oportunidade de desenvolver capacidades indispensáveis à sua vida futura.

O meio cultural e exterior, com suas indagações e afetividades cerca a criança desde o momento em que ela nasce, e com isso pode haver interferências sociais, positivas ou negativas, que podem refletir-se em seu saber e na maneira de

agir e se desenvolver. Com isso, esse momento é o ideal para o estímulo do lúdico que deve envolver o desenvolvimento de diversas habilidades e características dos alunos, entre elas o senso crítico apurado, a naturalidade e a criatividade (GUIMARAES, 2014).

Quando se fala em Educação Física Infantil, o principal objetivo é o desenvolvimento de forma integral e harmoniosa da criança, priorizando as atividades lúdicas relacionadas à Psicomotricidade. Os exercícios realizados no cotidiano da criança são os que verdadeiramente e insubstituivelmente ajudam no seu desenvolvimento físico, psicológico, social e afetivo (TRINDADE et al, 1987).

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Observamos neste estudo, que o professor de Educação Física tem um papel motivador e muito relevante no desenvolvimento da criança na Educação Infantil, porém verificamos que é necessária uma parceria entre ele e o professor regente, para que assim a criança tenha uma evolução mais dinâmica em relação aos aspectos psicomotores.

Verificou-se também, que a prática lúdica para o aluno da Educação Infantil, representa um meio em que a criança consegue se socializar e se integrar, além de também poder construir e compreender suas ideias e conhecimentos.

É importante lembrar, que a Educação Física é uma disciplina que tem como objetivo desenvolver na criança aspectos como o social, o motor, o cognitivo e o afetivo, de forma motivadora, nesta fase em que a criança passa de um nível de individualismo para o de relações e interações sociais.

Assim, o professor de Educação Física assume uma responsabilidade muito grande na vida criança, sendo o agente motivador, que direciona e ensina o aluno para que possa absorver os conhecimentos da melhor maneira, sabendo associar a brincadeira com a aprendizagem, de forma lúdica, tornando suas aulas dinâmicas e prazerosas, estimulando o desenvolvimento integral e harmonioso das crianças.

REFERÊNCIAS

- AMARAL, L. F.; COFANNI, M. C. R. S. Educação física e brincar: possibilidades de intervenção na escola. *Movimento & Percepção*, Espírito Santo do Pinhal, SP, v. 10, n. 15, 2009.
- ASSIS, Livia Carvalho de et al. Jogo e protagonismo na educação infantil. *Revista Portuguesa de Educação*, Braga, v. 38, n. 1, jun. 2015.
- AYOUB, E. Reflexões sobre a Educação Física na educação infantil. *Revista Paulista de Educação Física*, São Paulo, supl. 4, p. 53-61, jan. 2001.
- BASEI, Andréia Paula. A Educação Física na Educação Infantil: a importância de movimentar-se e suas contribuições no desenvolvimento da criança. *Revista Iberoamericana de Educación*, Rio Grande do Sul, v. 47, n. 3, out. , 2008.
- BRASIL. Ministério da Educação. *Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil*. Brasília: MEC; SEB, 2010.
- BRASIL. Ministério da Educação. *Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, 9394/1996*. Brasília: MEC; SEB, 1996.
- CARVALHO, Bruna.;SÁ, Cristina dos Santos. Influência da prática lúdica no equilíbrio e na coordenação motora de crianças. *Revista Brasileira de Ciências da Saúde*, São Paulo, ano 6, n. 18, 2008.
- CEBALOS, N. M et al. Atividade lúdica como meio de desenvolvimento infantil. *EFDeportes Revista Digital*, Buenos Aires, v. 16, n. 162, 2011.
- COELHO, Vitor Antônio Cerignoni et al. Como Brincar pode Auxiliar no Desenvolvimento de Crianças Pré – Escolares. *Licere Belo Horizonte*, São Paulo, v. 12, n. 1, mar./2009.
- COSTA DA, L. C. A., NASCIMENTO DO, J. V. *Revista da Educação Física/UEM*. Maringá, v. 20, n. 1, p. 17 – 24, 1º trim. 2009
- FOLADOR, Ana Paula et al. A estimulação psicomotora na aprendizagem infantil. *Revista Científica da Faculdade de Educação e Meio Ambiente*, Rondônia, v.1, n.1, p. 30-40, maio/out. 2010.
- GARANHANI, Marynelma Camargo. Os saberes de educadoras da pequena infância sobre o movimento do corpo infantil. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE CIÊNCIAS DO ESPORTE E CONGRESSO INTERNACIONAL DE CIÊNCIAS DO ESPORTE, 14., 2005, Porto Alegre. *Anais...* Porto Alegre: CBCE, 2005.

GUIMARÃES, Ana Carolina Carneiro da Silva. *A importância do lúdico nas séries iniciais: o jogo e a brincadeira como elementos didáticos das aulas de educação física*. 2014. 38 f. Monografia (Licenciatura em Educação Física)—Universidade de Brasília, Universidade Aberta do Brasil, Barra do Bugres-MT, 2014.

KISHIMOTO, Tizuko M. (Org.) *Jogos, brinquedos, brincadeiras e a educação*. São Paulo: Cortez, 2010.

KUNZ, Elenor (Org.). *Didática da Educação Física*. Ijuí-RS: Unijui, 2006.

LOPES, Hilana Scartezini. *O lúdico e a Educação Física na Educação Infantil*. 2013. Disponível em: <<http://repositorio.uniceub.br/bitstream/235/3915/1/Hilana%20Scartezini%20Lopes.pdf>> Acesso em: 22 maio 2016.

MACIEL, Cilene Maria Lima Antunes; FERNANDES, Cleonice Therezinha. Corpo e Aprendizagem: a Importância do Professor de Educação Física na Educação Infantil. *Revista de Ensino, Educação e Ciências Humanas*, Cuiabá, v. 15, n. 2, 2014.

MAGALHAES, Joana S.; KOBAL, Marília Côrrea; GODOY, Regiane Peron de. Educação Física na Educação Infantil: Uma parceria necessária. *Revista Mackenzie de Educação Física e Esporte*, Campinas, v. 6, n. 3, p. 43-52, 2007.

MELLO, André da Silva et al. Educação Física na Educação Infantil: Produção de saberes no cotidiano escolar. *Revista Brasileira de Ciências do Esporte*, Florianópolis, v. 36, n. 2, p. 467-484, abr./jun. 2014.

OLIVEIRA, Victor José Machado de. Uma geração de poéticas, (re) pensando a educação física na educação infantil. *Revista eletrônica da Escola de Educação Física e Deportes – UFRJ*, Rio de Janeiro, v. 9, n.1, jan./jun. 2013.

OLIVEIRA, Victor José Machado de; MARTIN, David Gomes; PIMENTEL, Nilton Poletto. O cotidiano da educação infantil e a presença da educação física na poética de ser criança. *Pensar a Prática*, Goiânia, v. 16, n. 1, p. 1319, jan./mar. 2013.

RICHTER, Sandra Regina Simonis; BARBOSA, Maria Carmen Silveira. Os bebês interrogam o currículo: as múltiplas linguagens na creche. *Educação – Revista do Centro de Educação*, Santa Maria, v. 35, n. 1, p. 85-95, jan./abr. 2010.

RODRIGUES, Joana D'arc Pereira; SANTOS, José Ozildo dos. O papel do lúdico na educação infantil. *Revista FAMA de educação, tecnologia e informação*, Buenos Aires, v. 1, n.1, 2015.

ROSA, Viviane Tunes da; KRUG, Hugo Norberto. A cultura corporal na Educação Física Escolar. *Revista EFDeportes*, v. 14, n. 139, dez. 2009.

MAROLDI, Érica. *Educação Física na Educação Infantil: A organização curricular de 4 meses a 2 anos de idade*. 2011. Disponível em: <

http://www.uel.br/cef/demh/especializacao/doc/monografias/Erica_Maroldi.pdf>
Acesso em: 29 abr. 2016.

SILVA, Daniele Araújo. *A importância da psicomotricidade na educação infantil*. 2013. Disponível em: <<http://repositorio.uniceub.br/bitstream/235/4588/1/TCC%20-%20Daniele%20Araujo.pdf>> Acesso em: 11 maio 2016.

SILVA, Teana Queiroz da. *A educação física como elemento estruturante do processo de escolarização na educação infantil*. 2014. 57 f. Monografia (Licenciatura em Educação Física)—Universidade de Brasília, Universidade Aberta do Brasil, Piritiba-BA, 2014.

TRINDADE, Monique Nayara Pantoja da; SILVA, Tiago Nazareno Moura da; GUSMÃO, André Luis da Silva. Educação Física na Educação Infantil. In: CONGRESSO NORTE BRASILEIRO DE CIENCIAS DO ESPORTE, 3., *Anais...* Castanhal e Belém – PA, dezembro 2010.

CARTA DE ACEITE DO ORIENTADOR

**CENTRO UNIVERSITÁRIO DE BRASÍLIA
CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA**

TRABALHO DE CONCLUSÃO DO CURSO - TCC

Declaração de aceite do orientador

Eu, Celeida Belchior Garcia Cintra Pinto, declaro aceitar orientar o aluno

André Luis Gadêlha Rodrigues no trabalho de conclusão do curso de Educação

Física do Centro Universitário de Brasília – Uniceub.

Brasília, 11 de março de 2016.



ASSINATURA



**FICHA DE RESPONSABILIDADE DE
APRESENTAÇÃO DE TCC**

Eu, André Luis Gadêlha Rodrigues RA: 21237151 me responsabilizo pela apresentação do TCC intitulado A importância das aulas de Educação Física na Educação Infantil no dia 15 / junho do presente ano, eximindo qualquer responsabilidade por parte do orientador.



ASSINATURA



FICHA DE AUTORIZAÇÃO DE ENTREGA DA VERSÃO FINAL DE TCC

Venho por meio desta, como orientador do trabalho,
A importância das aulas de Educação Física para a Educação
Infantil do aluno André Luis Gadêlha Rodrigues autorizar sua
apresentação no dia 15/06/2016 do presente ano.

Sem mais a acrescentar,



Orientador



AUTORIZAÇÃO

Eu, André Luis Gadêlha Rodrigues, RA 21237151, aluno do Curso de Educação Física - Licenciatura do Centro Universitário de Brasília - UniCEUB, autor do artigo do trabalho de conclusão de curso intitulado **A importância das aulas de Educação Física na Educação Infantil**, autorizo expressamente a Biblioteca Reitor João Herculino utilizar sem fins lucrativos e autorizo o professor orientador a publicar e designar o autor principal e os colaboradores em revistas científicas classificadas no Qualis Periódicos – CNPQ.

Brasília, 24 de junho de 2016.



Assinatura do Aluno



FICHA DE AUTORIZAÇÃO DE APRESENTAÇÃO DE TCC

Eu, Celeida Belchior Garcia Cintra Pinto venho por meio desta, como orientador do trabalho : A importância das aulas de Educação Física para a Educação Infantil autorizar sua apresentação no dia 15/06/ 2016 do presente ano.

Sem mais a acrescentar,



Orientador



CARTA DE DECLARAÇÃO DE AUTORIA

**CENTRO UNIVERSITÁRIO DE BRASÍLIA
CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA**

TRABALHO DE CONCLUSÃO DO CURSO - TCC

Declaração de Autoria

Eu, André Luis Gadêlha Rodrigues, declaro ser o autor de todo o conteúdo apresentado no trabalho de conclusão do curso de Educação Física do Centro Universitário de Brasília - Uniceub. Declaro, ainda, não ter plagiado a idéia e/ou os escritos de outro autor sob a pena de ser desligado desta disciplina uma vez que plágio configura-se atitude ilegal na realização deste trabalho.

Brasília, 24 de junho de 2016.


Orientando

